



SISEMA

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos





Plano Estadual de **Proteção** à Biodiversidade

Instituto Estadual de Florestas - IEF



Objetivo do Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade

Elaborar um instrumento de gestão pública para a biodiversidade, subsidiado pelos princípios da Convenção de Diversidade Biológica, promovendo a participação dos diversos setores do Estado de Minas Gerais.

Convenção de Diversidade Biológica

- Assegurar a conservação,
- a utilização sustentável e
- a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos da biodiversidade (United Nations, 1992).

Metas de Aichi: Situação atual no Brasil

Diálogos sobre Biodiversidade:
construindo a estratégia
brasileira para 2020

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 4.339, DE 22 DE AGOSTO DE 2002

Institui princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e

Considerando os compromissos assumidos pelo Brasil ao assinar a Convenção sobre Diversidade Biológica, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - CNUMAD, em 1992, a qual foi aprovada pelo Decreto Legislativo nº 2, de 3 de fevereiro de 1994, e promulgada pelo Decreto nº 2.519, de 16 de março de 1998;

Considerando o disposto no art. 225 da Constituição, na Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, na Declaração do Rio e na Agenda 21, ambas assinadas pelo Brasil em 1992, durante a CNUMAD, e nas demais normas vigentes relativas à biodiversidade; e

Considerando que o desenvolvimento de estratégias, políticas, planos e programas nacionais de biodiversidade é um dos principais compromissos assumidos pelos países membros da Convenção sobre Diversidade Biológica;

DECRETA :

Art. 1º Ficam instituídos, conforme o disposto no Anexo a este Decreto, princípios e diretrizes para a implementação, na forma da lei, da Política Nacional da Biodiversidade, com a participação dos governos federal, distrital, estaduais e municipais, e da sociedade civil.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

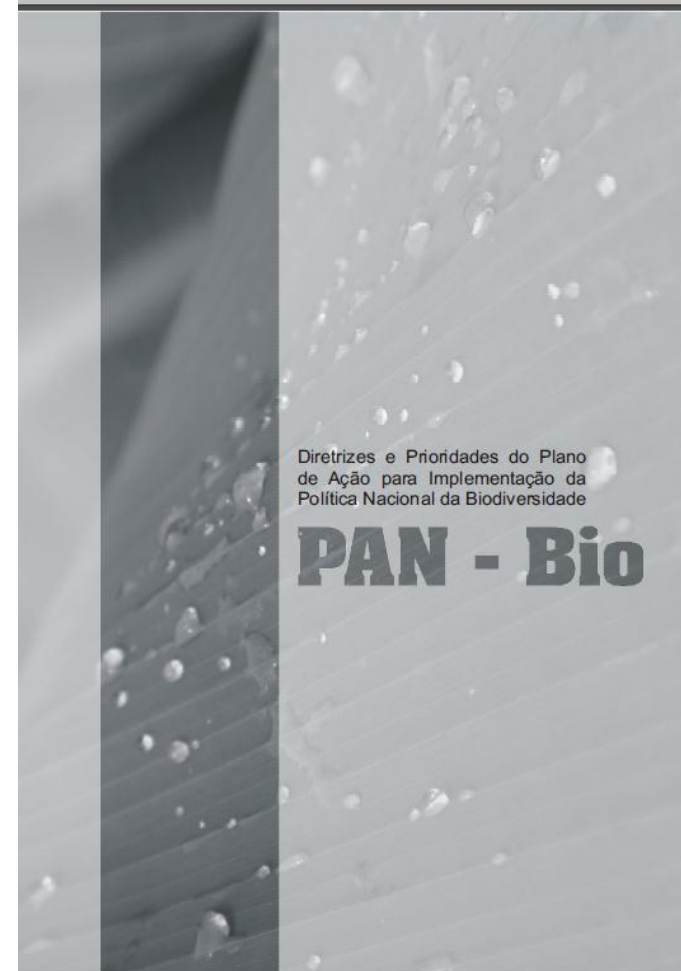
Brasília, 22 de agosto de 2002; 181º da Independência e 114º da República.


FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

José Carlos Carvalho




ANEXO

Da Política Nacional da Biodiversidade






**PLANO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES LOCAIS
PELA BIODIVERSIDADE - CIDADE DE SÃO PAULO**
LOCAL BIODIVERSITY STRATEGIES
AND ACTIONS PLAN OF SAO PAULO CITY




**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
VERDE E MEIO AMBIENTE

Sao Paulo City Hall
Municipal Secretariat for Environment



2011

Planos Municipais de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica



Objetivos

**Conservação, uso Sustentável e repartição
dos benefícios da biodiversidade**



Problemas, ameaças e dificuldades

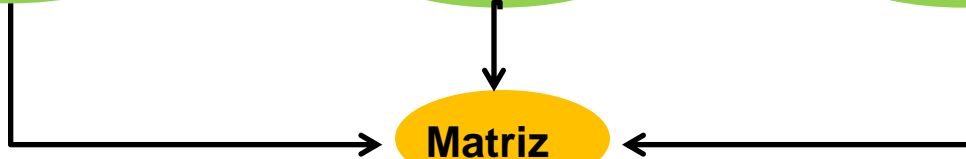


Oficinas

Identificar

**Propor como
solucionar**

**Apresentar como
atingir a solução**



Matriz



Produtos

Diretrizes e Programas

Estrutura do Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade

- ✓ Panorama da biodiversidade em Minas Gerais
- ✓ Questões transversais, desafios e oportunidades em Minas Gerais
- ✓ Oficinas participativas para elaboração das Diretrizes e Programas para a Conservação da Biodiversidade

GRUPOS DE TRABALHO

QUESTÕES TRANSVERSAIS

GT - Investigação Científica e indução de linhas de pesquisa

GT - Conservação da Biodiversidade (Geodiversidade e interconexão de biomas)

GT - Agrobiodiversidade (utilização sustentável dos componentes da biodiversidade / agrofloresta; agroecologia e serviços ambientais)

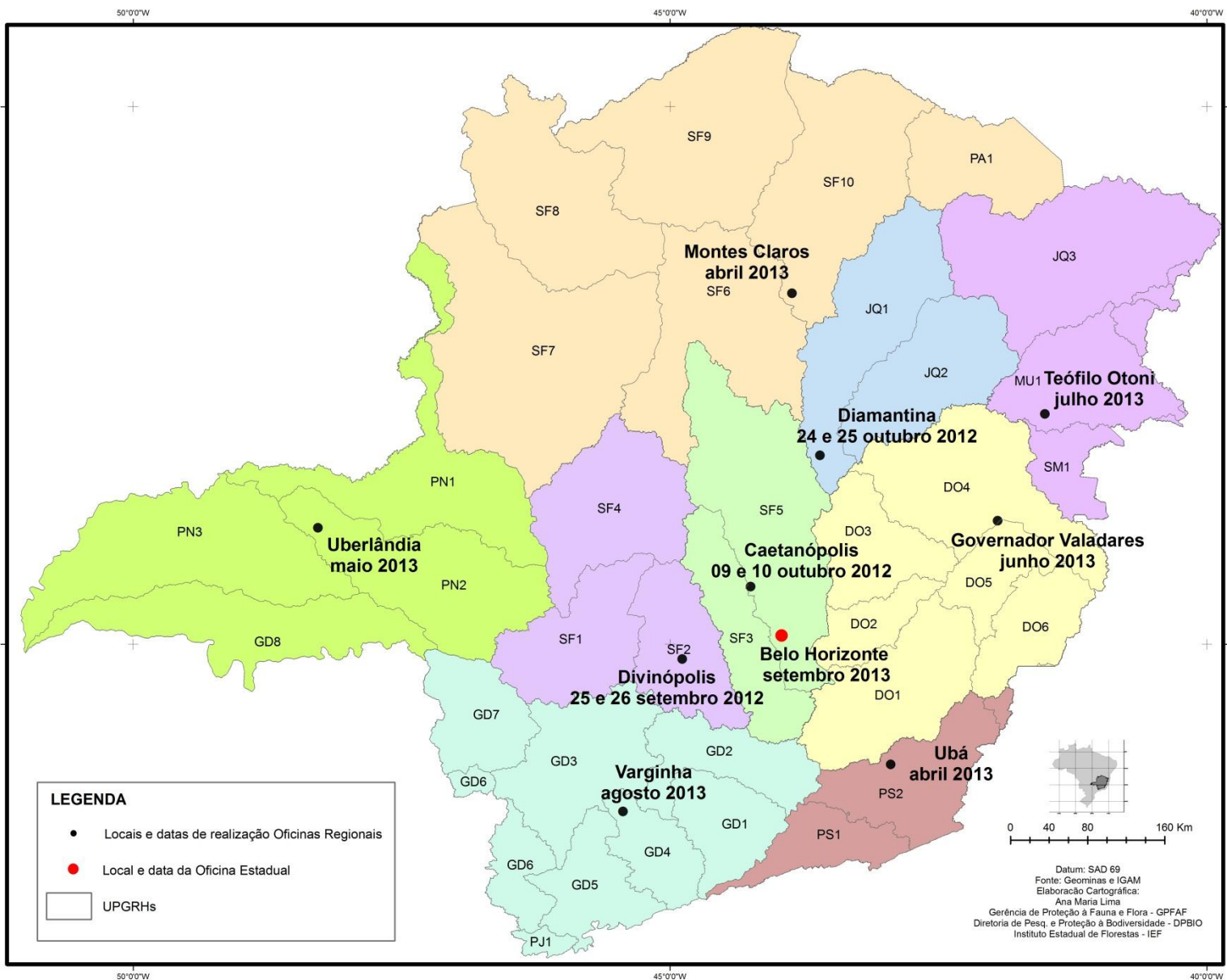
GT - Sociobiodiversidade (conhecimento tradicional, acesso ao recurso genético e repartição de benefícios / etnobiologia)

Educação, sensibilização pública, informação e divulgação sobre biodiversidade

Fortalecimento jurídico e institucional para a gestão da biodiversidade

Impactos e Mitigação (monitoramento, avaliação, prevenção e mitigação de impactos sobre a biodiversidade)

Oficinas Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade



SIGLA BACIA

- BU1 Rio Buranhém
- DO1 Rio Doce
- DO2 Rio Doce
- DO3 Rio Doce
- DO4 Rio Doce
- DO5 Rio Doce
- DO6 Rio Doce
- GD1 Rio Grande
- GD2 Rio Grande
- GD3 Rio Grande
- GD4 Rio Grande
- GD5 Rio Grande
- GD6 Rio Grande
- GD7 Rio Grande
- GD8 Rio Grande
- IB1 Rio Itabapoana
- IN1 Rio Alcobça ou Itanhém
- IP1 Rio Itapemirim
- IU1 Rio Itaúnas
- JQ1 Rio Jequitinhonha
- JQ2 Rio Jequitinhonha
- JQ3 Rio Jequitinhonha
- JU1 Rio Jucuruçu
- MU1 Rio Mucuri
- PA1 Rio Pardo
- PE1 Rio Peruíbe
- PJ1 Rios Piracicaba / Jaguari
- PN1 Rio Paranaíba
- PN2 Rio Paranaíba
- PN3 Rio Paranaíba
- PS1 Rio Paraíba do Sul
- PS2 Rio Paraíba do Sul
- SF1 Rio São Francisco
- SF10 Rio São Francisco
- SF2 Rio São Francisco
- SF3 Rio São Francisco
- SF4 Rio São Francisco
- SF5 Rio São Francisco
- SF6 Rio São Francisco
- SF7 Rio São Francisco
- SF8 Rio São Francisco
- SF9 Rio São Francisco
- SM1 Rio São Mateus

LEGENDA

- Locais e datas de realização Oficinas Regionais
- Local e data da Oficina Estadual

□ UPRHs

Datum: SAD 69
Fonte: Geominas e IGAM
Elaboração Cartográfica:
Ana Maria Lima
Gerência de Proteção à Fauna e Flora - GPFAF
Diretoria de Pesq. e Proteção à Biodiversidade - DPBIO
Instituto Estadual de Florestas - IEF

CRONOGRAMA DAS OFICINAS TERRITORIAIS DE 2012 DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

Data	Local
25 e 26 de setembro	Divinópolis SF1, SF2 e SF4
09 e 10 de outubro	Sete Lagoas SF3 e SF5
24 e 25 de outubro	Diamantina JQ1 e JQ2

CRONOGRAMA DAS OFICINAS TERRITORIAIS DE 2013 DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

Data	Local
Abril	Montes Claros PA1, SF6, SF7, SF8, SF9 e SF10
Abril	Ubá – IB1, PS1 e PS2
Maio	Uberlândia – PN1, PN2, PN3, GD8
Junho	Governador Valadares DO1, DO2, DO3, DO4, DO5, DO6, IP1
Julho	Teófilo Otoni – JQ3, MU1, SM1, IU1, PE1, IN1, JU1, BU1
Agosto	Varginha – GD1, GD2, GD3, GD4, GD5, GD6, GD7, PJ1
OFICINA ESTADUAL	
Setembro	RMBH – Validação geral

PROGRAMAÇÃO DO 1º DIA

manhã	Apresentação Institucional
	Apresentação dos Participantes
	Apresentação Geral do PEPB
	Apresentação do panorama de cada GT
tarde	Trabalhos em grupos por GT para a construção da matriz de planejamento

✓ Carga Horária: 16 horas

✓ Participantes: 70 pessoas. Representantes de ONGs, universidades, sindicatos, cooperativas, associações e comunidades tradicionais

PROGRAMAÇÃO DO 2º DIA

manhã

Continuação do preenchimento da planilha e
Espacialização das diretrizes e programas

tarde

Apresentação de cada GT e validação em plenária

Encaminhamentos e avaliação

Produto - exemplo

PLANO ESTADUAL DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

GT Investigação Científica e Linhas de Pesquisa

Quais os principais problemas?	O que fazer para superar estes problemas? DIRETRIZES	Como fazer? PROGRAMAS	Quais os atores envolvidos?	Quais oportunidades?
--------------------------------	---	------------------------------	-----------------------------	----------------------

Contato:

dpbio@meioambiente.mg.gov.br

(31) 3915-1340